

Vale-tudo para atrair o voto do eleitor

Ana Cristina Gonçalves

O Zé Ramalho que não canta, o homem da cruz que não é Cristo e um empresário com imagem de lenhador. A guerra de marketing para fixação dos nomes dos candidatos a deputado distrital e federal expôs os **barnabés** dessa eleição.

"Essa é a cruz do eleitor menos favorecido que vou carregar na 'Câmara Legislativa', explicou Elizeu Virgolino apelidado de "o homem da cruz". No ano passado ele foi de Planaltina ao Palácio do Buriti carregando uma cruz, quando ganhou o apelido.

Mas o eleitor não poderá ver o homem da cruz durante a propaganda eleitoral. Como não tem R\$ 750 para pagar a produtora, ele ficou de fora do espaço da **Frente Alternativa** no rádio e tevê. "Ganharei no corpo-a-corpo", garante.

Outros candidatos com apelidos engraçados e chamativos estão preenchendo o vazio deixado pelo homem da cruz no horário eleitoral. É o caso de Wilson Cassimiro que encerja sua mensagem ao eleitor com **slogan** "Palito neles".

"Dêsde adolescente que me chamam de palito, nome que escolhi para a campanha", explicou o candidato da **Frente Progressista** que tem 1,72 metros de altura e 64 quilos.

Derrota - Na eleição de 1990 Wilson Palito registrou seu apelido mas perdeu todos os votos dados a ele. "A variação Palito não constou da lista de apuração e perdi a eleição", recordou o candidato. Este ano ele promete ficar atento.

Problema para fixar seu nome está enfrentando o também candidato da **Frente Progressista** Walter Machado. Apelidado de Machadão e carregando um machado nas costas,

Carlos Moura



Elizeu: "Esta é a cruz do eleitor menos favorecido"

Roberto Castro



Palito neles: com este slogan Wilson espera se eleger

ele sempre é impedido pelos seguranças de subir no palanque do governador Roriz.

"Eles temem pela segurança do governador, mas eu não me separo do machado", disse Machadão. Empresário bem sucedido e morando no Lago Sul ele carrega sempre o ins-

trumento de trabalho do lenhador no seu automóvel importado.

Alguns apelidos utilizados pelos candidatos são na verdade um sobrenome diferente. É o caso do Canal, Testa, Fruteira, Palácio, Rainha, Mata e Barrado. Já Navega, Sete e Ora é a redução ou iniciais de nomes de

candidatos com nomes difíceis de serem fixados: Navegantino, Setembrino e Osman Ribeiro Araújo.

Os apelidos dos candidatos podem ser utilizados pelo eleitor, na hora de identificá-los na cédula, pois estão registrados no Tribunal Regional Eleitoral. São as variações dos nomes.

OS PRINCIPAIS APELIDOS

- 1- **Alemãozinho** - Dionísio José Krewer
- 2- **Panela** - Marco Antônio Campanella
- 3- **Machadão** - Walter Machado da Costa Filho
- 4- **Machadinho** - José Machado Filho
- 5- **Peninha** - Walter Nei Valente
- 6- **Geninho** - Dinaldo José Ferreira da Silva
- 7- **O Homen da Cruz** - Elizeu da Costa Virgolino
- 8- **Floresta** - Francisco de Assis Sabino Dantas
- 9- **Zé Ramalho** - José Ramalho Brasileiro
- 10- **Navega** - Navegantino José de Almeida
- 11- **Sete** - Setembrino de Menezes Filho
- 12- **Pimentinha** - Valdigne Ferreira
- 13- **Velho Vivi** - Vivaldo Nogueira
- 14- **Palito** - Wilson Filho Cassimiro de Oliveira
- 15- **Capuchu** - Raimundo Pereira
- 16- **Ora** - Osman Ribeiro de Araújo
- 17- **Palácio** - José Guimarães Palácio
- 18- **Toinha Roriz** - Antônia Maria de Oliveira Gonçalves
- 19- **Rainha** - Antônio Renato Rainha
- 20- **Canal** - Raul Canal
- 21- **Matta** - Paulo Henrique Matta
- 22- **Testa** - Israel Testa
- 23- **Bom Enyr** - Enyr Laprovita
- 24- **Barrados** - Ely Barrados dos Santos
- 25- **Fruteira** - Temístocles Fruteira